

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR (CPPD)

ATA DA 166ª REUNIÃO DA CPPD

DATA: 03/09/2024

LOCAL: VIDEOCONFERÊNCIA PELA PLATAFORMA GOOGLE MEET

CONSELHEIROS/MEMBROS NATOS/MEMBROS REPRESENTANTES DA CPPD PRESENTES:

AMC – Rosina de Almeida Lopes; **PGM** – Denise Barbosa Sobreira; **SDE** – Reinaldo Rigaurd Salmito; **SEFIN** – Ana Carla de Queiroz Paiva; **SEINF** – Diego de Souza Silva; **SEUMA** – Luciana Mendes Lobo; Pamela Pimentel Paula; **IPLAN** – Rodolfo Sydrião Sanford; **HABITAFOR** – Alexandre Viana de Medeiros; **SCSP** – Italo Alves de Andrade; **SEGER** – Uiara Gurgel Bezerra; **CDL** – Germano Botelho Belchior; **DETRAN** – Gêssica da Silva Matias; **FBFF** – Natanael Alves Mota; **SINDIÔNIBUS** – José Davi da Silva Pacheco; **SINDUSCON** – Nathiara Yanara de Oliveira Souza; **UFC** – Nádia Khaled Zurba.

Presidente da CPPD: Luciana Mendes Lobo

Secretária Executiva da CPPD: Thais de Alencar Cândido

Coordenadora da COURB: Pamela Pimentel Paula

Expositores:

Marina de Sousa Santos – (CENUR – COURB/SEUMA) e

Dr. Wilson Meireles, Dr. Francisco Monteiro e Ana Carolina (Hospital São Carlos S.A).

DEMAIS PARTICIPANTES: Afrânia Gadelha; Alexandrina Sancho; Ana Carolina Machado; AsBEA CE Administração, Ávila Almeida; Barbara Dedê; Breno Cruz; Fabiana Tavares Lima; Francisco Monteiro; Iara Belo; Marina Sousa; Melina Milério; Natália Barreira; Paulo Cid; Victor Freire; Thais Alencar; Wilson Meireles e Yuri Milhomens.

PAUTAS:

1. Aprovação da Ata da 165ª Reunião da CPPD e
2. Processo: S2022045281
Assunto: Outorga Onerosa de Alteração de Uso
Requerente: Hospital São Carlos S.A

ABERTURA, EXPOSIÇÕES E DISCUSSÕES:

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) cumprimenta a todos e dá boas vindas a reunião de número 166 da Comissão Permanente de Avaliação do Plano Diretor. Apresenta as pautas a serem tratadas, em que o primeiro ponto é a aprovação da ata de nº 165; o segundo pleito é a apreciação de um processo de Outorga Onerosa de Alteração de Uso, cujo interessado é o Hospital São Carlos.

Avançando para o primeiro ponto de pauta, a Dra. Luciana Lobo coloca em discussão a aprovação da ata da reunião de número 165°. A ata foi enviada antecipadamente para a leitura prévia de todos os membros. Ela questiona aos conselheiros se a ata está aprovada ou se há alguma observação a ser feita. Caso esteja aprovada, pede que permaneçam como estão; caso contrário, solicita que façam suas manifestações.

Não havendo manifestações, a Dra. Luciana Lobo declara que a ata da 165ª reunião da CPPD está aprovada de forma unânime. Em seguida, informa o segundo ponto de pauta onde, será apreciado o processo de Outorga Onerosa de Alteração de Uso, processo nº S2022045281, requerente Hospital São Carlos S.A e cede a palavra à equipe da SEUMA.

A gerente Marina Sousa da Célula de Negócios Urbanos (CENUR/SEUMA) se apresenta e informa que irá explanar sobre o pleito. Informa que o empreendimento se caracteriza como ampliação da edificação existente e descreve a localização o qual está situado na Avenida Pontes Vieira, nº 2531 no bairro Dionísio Torres.

Explana que a legislação que dá suporte ao pleito é o Plano Diretor Participativo do Município de Fortaleza, Lei Complementar nº 062/2009, a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo nº 236/2017, o código de obras da cidade de lei complementar 270/2019 e as Leis Municipais que regem o instrumento de Outorga Onerosa, nº 10335/2015, alterada pela 10431/2015. Explica que a atividade do empreendimento é um hospital enquadrado no grupo de serviços do subgrupo serviços de saúde e está classificada como PGV3. Continuando, informa que o empreendimento contém uma área construída computável de 3.422,57m², e que o terreno do empreendimento está situado em uma Zona de Ocupação preferencial 2 ZOP 2.

Explica que os parâmetros urbanísticos outorgados no pleito são: índice de aproveitamento, onde o proposto é de 4,28, ultrapassando 1,00 do índice básico ao máximo, caracterizado como uma outorga do direito de construir e ultrapassa 1,28 do índice máximo enquadrado na outorga de alteração de uso; taxa de ocupação do solo em que foi proposto 77,15%, ultrapassando 17,15% da taxa de ocupação do solo máxima. Sobre os recuos, explana que os do solo contabilizam um

a área total de terreno virtual de 8,44,70m² e que a lateral está confinando com o prédio do hospital existente e os recuos do solo que contabilizam área total de terreno virtual de 2,99m².

Em relação à outorga para os índices pleiteados, o valor foi calculado pela Secretaria de Infraestrutura (SEINF) em R\$ 2.123.436,27 (dois milhões cento e vinte e três mil quatrocentos e trinta e seis reais e vinte e sete centavos). Apresenta um resumo dos parâmetros os quais estão sendo pleiteados e relembra que são: 2,28 do índice de aproveitamento, 17,15 da taxa de ocupação do solo, 22,99m² dos recuos do subsolo, 844,70m² dos recuos do solo. Concluindo sua fala, passa a palavra para a equipe que fará a defesa do pleito.

A senhora Ana Carolina cumprimenta a todos e informa que está em parceria com o arquiteto Breno de Fortaleza que, em conjunto desenvolveram o projeto de expansão para o Hospital São Carlos. Explica que, prepararam uma apresentação com um resumo do projeto, para que fique mais ilustrado, visto que já foram encaminhadas todas as peças gráficas técnicas, trouxeram um pouco mais de informação e algumas imagens em 3D que facilitam também o entendimento da proposta do pleito. Concluindo sua fala, passa a palavra para o Dr. Wilson.

O Dr. Wilson inicia sua fala, se apresentando e explicando que ele e o Dr. Monteiro são dois dos fundadores do hospital, há 36 anos e que acredita que muitos conhecem ou até já passaram pelo hospital. Fala que são oncologistas e que nesse período evoluiu o primeiro serviço de oncologia privada da Cidade do Estado do Ceará, como oncologia é da área da cabeça e pescoço, entraram com otorrinolaringologia, onde foi o primeiro serviço de otorrino no Ceará com pacientes privados e particulares.

Continuando, o Dr. explica que havia quase todas as especialidades, com exceção da maternidade, neonatal e pediatria, mas, que recentemente foi colocado uma ala de pediatria que é uma área muito carente em Fortaleza. Explana que ao observar essa necessidade, abriu um serviço integral de pediatria e que no Hospital São Carlos há um serviço completo, desde o setor de diagnóstico a exames de imagens e emergências, um setor totalmente integrado, criado a um ano e meio.

Seguindo com sua fala, explica que hoje o hospital possui os serviços de traumatologia, cardiologia, neurologia e pediatria que funcionam 24h. Explica que, mesmo passando por várias crises, o hospital obteve uma grande evolução. Lembra o tempo da pandemia do COVID 19 e menciona que em 15 dias, conseguiram instalar o Hospital de campanha. Além disso, após a pandemia, o Hospital de campanha ficou ainda seis meses em funcionamento, para dar vazão aos pacientes e ter a segurança de que não voltaria e diz que isso é um ponto de relevância social.

Dando continuidade, o Dr. Wilson, discursa que o transplante é algo que traz muito orgulho, onde, em 2008 se iniciou com o transplante e fígado e que nos últimos 5 anos o Hospital São Carlos foi o que mais transplantou fígado no Brasil. Fala que nenhum Hospital no Brasil conseguiu realizar a quantidade de transplantes como Hospital São Carlos. Explica que é uma cirurgia de alta complexidade, mas, que o hospital possui resultados muito bons, além disso, informa que 97% dos transplantes foram de pacientes do SUS, e um dos motivos é porque apenas o SUS poderia realizar os transplantes e esclarece que os pacientes do público possuem o mesmo tratamento do particular, os tornando referência de transplante nacional.

Ressalta o orgulho que o hospital proporciona e por isso incentiva muito a expansão. Fala que anteriormente não era feito transplante em crianças, mas, agora é realizado e diz que fala muito sobre essa parte, pois é algo que lhe emociona bastante. Frisa que, a necessidade da expansão que o hospital precisa é que ele sempre está muito lotado, os leitos de UTI e todos os atendimentos lotados e que essa ampliação, é um projeto de visa cerca de 50% de ampliação do hospital, onde o número de leitos sairia de 100 e passaria a 154; na emergência atende cerca de 40.550 pessoas e passaria a atender a 69.700; o número e internações atuais são de 5.500 e passaria a ser 9.500 e o número de colaboradores. Isso chama a atenção do ISS Saúde que está em 5,4 milhões, passaria a 9,3 milhões de arrecadação e informa que o investimento seria de 77 milhões de reais.

Continuando, fala sobre a qualidade técnica, onde o hospital recentemente iniciou a cirurgia robótica onde pôde adquirir recentemente um robô de 4ª geração, sendo um projeto muito vitorioso com cirurgias na cidade grande. Fala que a obra irá gerar 350 empregos e uma receita de ISS para o município de 1.3 milhões.

Apresenta um desenho o projeto de expansão, esclarece que atualmente o Hospital possui 10.531,01m² de área e a expansão seria de 5.265,50m². Explica que a parte da expansão será apenas leito de internação e no último andar, será o atendimento para quimioterapia, exclusivo para pacientes com câncer, com consultórios e a parte de infusão.

Explica que a expansão contará com uma emergência bem diferenciada em que os exames vão até aos pacientes para que ele não precise se deslocar, exceto tomografia e ressonância que são grandes e isso ajuda muito na agilidade da permanência do paciente dentro do hospital e finaliza sua fala.

O Dr. Francisco inicia sua fala cumprimentando a todos e diz que gostaria de manifestar alguns aspectos, ressaltar algumas falas já ditas pelo Dr. Wilson. Discorre que, quando chegaram na Pontes Vieira, era um conjunto Habitacional, eram financiado pelo crede amigo. Com a criação do Hospital, foi criado um polo de referência de saúde em Fortaleza. Hoje há laboratórios, clínica de imagem, de endoscopia, laboratório

de patologia, de terapia ocupacional. Além disso, recentemente foi construído um prédio na Pontes Vieira, onde é ocupado 70% com profissionais da saúde.

Continuando sua fala, informa que há em torno de 1000 colaboradores e que estes são treinados e capacitados em nível nacional e os colaboradores conseguem passar para outro hospital com toda facilidade. Explana que, quando pensa em Fortaleza e faz uma análise comparativa com a rede hospitalar, torna-se precária com relação ao tamanho da população. Fornece um exemplo de capitais no interior do Nordeste que tem uma população menor e dispõe de redes melhores que Fortaleza, como São Luís.

Dando seguimento a sua fala, o Dr. Francisco fala que em 2022, em uma publicação pelo registro nacional de transplante de órgãos, o Hospital São Carlos ficou em primeiro lugar dos Hospitais privados em transplante de fígados e o segundo incluindo todos os Hospitais. Discorre que, não é um exagero falar sobre o transplante, pois é um renascimento, como se a pessoa estivesse destinada a não ter nenhuma outra forma de tratamento e assim recupera a vida. Isso fez com que aumentasse a capacidade do hospital em lidar com pacientes complexos como o transplante hepático e isso se transfere para todos os outros tipos de patologia.

Menciona que, realmente há necessidade de aumentar a capacidade diária de atendimento, pois possuem a condição de prestar um acolhimento ainda melhor e mais eficiente, mas, que precisam de uma área física maior. Exemplifica que um dia anterior o hospital amanheceu lotado. Assim, é uma necessidade e por isso estão dizendo essa apresentação, para poder oferecer na expansão de alta categoria moderna.

Para finalizar sua explanação, ressalta a fala do Dr. Wilson, onde cita já possuem a cirurgia robótica dentro do hospital, onde, adquiriu-se há uns dois anos o robô mais moderno, possuindo uma capacidade tecnológica grande. E finalizando ressaltando que realmente precisam de uma expansão física para atender melhor a população e agradece.

A senhora Ana Carolina retoma sua fala e explica que, para atender toda a explanação que os doutores trouxeram, o projeto de arquitetura veio de encontro para atender todas as necessidades, onde, o grande desafio do projeto foi exatamente prever uma expansão, o qual se conectasse com o hospital existente, em que permitisse a fluidez de fluxos e que respeitasse toda anatomia e acessos.

Explica que a proposta apresentado em tela é um corte esquemático, uma vista vertical do projeto, onde em cinza é a altura do prédio existente e em laranja é a altura e o corte vertical do prédio da expansão, assim, a proposta da expansão levou em consideração as limitações do terreno como da construção já existente. Ressalta a fluidez para que a expansão seja totalmente comunicada com o hospital existente.

Como premissa, considera-se trabalhar a segurança do paciente para poder atender toda a inovação tecnológica mencionada, a expansão dos serviços e uma requalificação dos espaços internos. Trouxe também para o projeto todo o atendimento a legislações, tanto de acessibilidade como vigilância sanitária, criando toda uma segurança e para que toda essa tecnologia e novas técnicas médicas possam ser implantadas.

Menciona que, como se pode visualizar, há um subsolo e possui dois níveis bem diferentes pela Avenida Pontes Vieira e pela Rua Araken Silva, o qual foi mantido os dois acessos. Então, a ideia é criar um novo lobby o qual se pode visualizar no corte, onde está o térreo que está sendo feito um lobby com o pé direito duplo para trazer realmente um espaço qualificado, amplo, com conforto para esse novo acesso de todos os pacientes. Ressalta que mantém a proposta de acesso ao empreendimento pela Avenida Pontes Vieira de uma maneira prioritária, com uma área de embarque e desembarque bem adequada acontecendo dentro do terreno e um acesso externo, também pela Rua Araken Silva para facilitar a movimentação dos usuários que vão utilizar os estacionamentos ao redor, possui conexão até o quinto pavimento que se pode visualizar no projeto, que é o prédio existente e ainda há mais três pavimentos, sexto, sétimo e oitavo.

Prosseguindo, discorre que do sexto até o oitavo pavimento não possuem conexão, mas, que está sendo aproveitado, utilizando o potencial máximo do terreno, a proposta é que em cada andar de internação, tenha 10 quartos, tendo a partir do terceiro pavimento, quartos de internação e o oitavo pavimento, como já foi mencionado pelos doutores, colocou-se uma unidade de oncologia totalmente nova e moderna com aplicações de infusão, sendo inbox ou em leitos e totalmente reversível e flexível para uma futura ampliação de mais leitos caso necessário.

Explana que trouxe algumas imagens para que possam visualizar a proposta, colocado uma requalificação de espaços internos e também do espaço externo, para que ele traduza toda essa modernidade, segurança e inovação que o Hospital São Carlos está trazendo para a cidade. Explica que está sendo previsto em primeiro plano, a torre nova de expansão conectada em todos os pavimentos.

Mostra a vista da Avenida Pontes Vieira com o Hospital existente, onde se consegue enxergar o embarque e desembarque dos pacientes acontecendo dentro do terreno, em uma área com o pé direito duplo, onde faz uma leve cobertura, para que o embarque e desembarque ocorram de forma coberta, proporcionando mais conforto, com uma movimentação sem a influência da avenida. Explica que a área do Hospital já existente prevê um retrofit, então, se consegue observar que o projeto está trazendo os mesmos materiais requalificando, melhorando e também trazendo uma eficiência maior.

Apresenta mais imagens da Avenida Pontes Vieira, onde se consegue enxergar bem o acesso do pronto socorro. Ressalta o que foi mencionado, uma proposta de um socorro diferenciado que é esse sistema de smarttrack, acontece o atendimento do paciente em inbox individualizado, onde o paciente não fica passando por consultórios, poltronas e depois observação, é diretamente atendido, facilitando todo o diagnóstico terapêutico e agilizando o atendimento, além disso, se consegue ver toda mudança de faixa, de materiais, de melhoria e o novo acesso para esse pronto atendimento para os casos de emergência.

Continuando, mostra imagens da parte de trás da Rua Araken Silva, explica que está investido o bloco de expansão, mas, mantém os mesmos materiais. Consegue-se visualizar o acesso do lobby o qual continua sendo pela Avenida Pontes Vieira e pela Rua Araken Silva. Explica que a ideia é que o prédio existente com o acesso por trás, priorize todos os acessos de serviços que o hospital possui, como os serviços de matérias de almoxarifado de farmácia, cozinha e saída de resíduos, assim, podendo organizar o fluxo, como também as movimentações no sistema viário público, tudo isso sendo pela a Rua Araken Silva.

Prosseguindo com sua explicação, apresenta a planta do térreo com o lobby principal, se consegue visualizar o acesso do embarque e desembarque que está ilustrado na imagem em 3D da fachada e também um acesso diferenciado por pedestre, seja por escada ou por rampa acessível. Além disso, mostra a imagem interna com a proposta desses ambientes, da nova qualificação os espaços, podendo observar a integração do lobby com pé direito duplo, bastante aberto com muita iluminação natural privilegiando esse acesso pelas duas ruas.

Apresenta uma imagem do oitavo pavimento que é o que representa a grande história do hospital com a oncologia. Explica que o que está sendo mostrado é a nova proposta e implantação da unidade de infusão de oncologia. Ressalta sua fala sobre as divisões do local, onde a imagem a cima é a recepção e a imagem a baixo é a parte da infusão, assim, finaliza sua explicação.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece a apresentação e questiona se há algum questionamento, alguma dúvida, observação a ser feita pelos membros acerca do projeto. Em seguida, passa a palavra para a Dra. Denise Barbosa Sobreira da Procuradoria Geral do Município (PGM).

A Dra. Denise Barbosa Sobreira (PGM) inicia sua fala cumprimentando a todos e parabeniza os doutores pelo projeto. Menciona que o Dr. Meireles sempre está indo à Procuradoria, a procura da obediência, legalidade, a fruição desse desejo que sempre se propõe aumentar esse serviço de saúde que é tão carente em nossa cidade e que o município só tem a agradecer a disposição que os doutores possuem.

Continuando, discorre que felizmente ou infelizmente conhece o Hospital São Carlos, onde já esteve como paciente e agradece a todos o cuidado e zelo que sempre proporcionaram como cidadã, como

procuradoria, pois nunca recusaram a ir a Procuradoria para prestar qualquer esclarecimento e como paciente. Dá o mérito aos doutores pela dedicação a medicina. Continuando fala que tudo isso a faz ter muito prazer em estar nessa CPPD colaborando para que Fortaleza acolha mais uma unidade hospitalar que é tão preciosa.

Dra. Denise Barbosa Sobreira (PGM), parabeniza o projeto, mas, informa que há uma dúvida, desta forma, explana que quando olha os parâmetros urbanísticos, particularmente entende que foi visto esse projeto como de expansão, mas, que foi observado como unidade autônoma e pede que a corrija caso não esteja tendo a visão correta. Discorre que, no projeto apresentado, pode vê-lo e entendê-lo como uma expansão do anterior urbanisticamente falando ou como uma unidade autônoma que se conecta ao anterior já existente.

Prosseguindo, informa que, se for uma unidade de expansão, apenas registra que precisaria comprovar toda a matéria anterior de toda obra existente e que há uma regularidade de toda obra, acredita que já possuem o HABITE-SE, registro na matrícula, assim, se for entendido como expansão e estiver comprovadamente regular, está tudo bem.

Mas, se for entendido como unidade autônoma, acredita que nos parâmetros urbanísticos, os recuos do solo lateral oeste que é exatamente onde encosta com o existente, não houve uma cobrança da falta do recuo. Fala que não entendeu o porquê, assim, sua dúvida é primeiramente saber se os parâmetros urbanísticos foram vistos como unidade autônoma ou de expansão, caso seja unidade autônoma, vê que o recuo da frente norte e sul da lateral leste e a frente norte, já está computada na área total de terreno virtual, mas, na lateral oeste que ele encosta, não foi computado nenhum recuo para ser pago dentro da operação e finaliza sua fala.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece pela contribuição e informa que o senhor Reinaldo Rigaud Salmito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE) se inscreveu, pensa que será mais produtivo escutar o que o senhor Reinaldo Rigaud Salmito (SDE) tem para falar e posteriormente será dada uma resposta única.

O senhor Reinaldo Rigaud Salmito (SDE), inicia sua fala cumprimentando a todos e parabeniza esse importante empreendimento em nome da SDE, além de antecipar o posicionamento da secretaria favorável, tendo em vista que tudo que for necessário e possível, evidentemente dentro dos trâmites legais, para atender esse importante empreendimento para a saúde e economia de Fortaleza. Ressalta que a secretaria antecipa o seu voto favorável. Agradece e finaliza sua fala.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece e pede a Dra. Rosina de Almeida Lopes da Autarquia Municipal de Trânsito (AMC) para passar a palavra a ela após a resposta à dúvida trazida pela Dra. Denise Barbosa Sobreira (PGM). Dra. Rosina de Almeida Lopes (AMC) concorda e

agradece. Em seguida, a Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) passa a palavra para o senhor Breno e em seguida pede a manifestação do Coordenador do Licenciamento da SEUMA, Victor Freire, caso reste alguma dúvida.

O senhor Breno cumprimenta a todos e explica que desde o princípio a equipe vinha estudando como sendo uma expansão e que inclusive já possuem o pleito seguinte que é o de alvará de ampliação/reforma. Considerando um acréscimo de até 50% do que há hoje como regular na identificação existente que corresponde a 10.531,01m², então, é por isso que quando a senhora observa os parâmetros a serem outorgados não há o recuo oeste que a Dra. Comentou. Concluindo, informa que não é um pleito de unidade autônoma e sim uma ampliação da edificação existente seguindo até 50%.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece e pede ao Coordenador Victor Freire (COL) para fazer uma complementação, pois acredita ser positiva para um acervo maior de informações.

O Coordenador Victor Freire (COL) inicia sua fala cumprimentando a todos e explica que, para reforçar o apontamento do Breno e até para trazer uma clareza os apontamentos da Dra. Denise Barbosa Sobreira (PGM), é comprovada a regularidade do prédio atual porque está tratando como ampliação em reforma, pois as áreas averbadas na matrícula completam exatamente a área atual construída do Hospital, então, é mais um indício, um reforço de o porquê essa parte de expansão está sendo tratada como ampliação do já existente e finaliza ao explicar que é por isso que a questão do recuo está colado na edificação se dá pelas áreas já averbadas na matrícula.

Em seguida, a Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) passa a palavra para a Rosina de Almeida Lopes (AMC).

A Rosina de Almeida Lopes (AMC) cumprimenta a todos e fala que queria acrescentar que no processo o RIST aprovado é de 2020, quando na realidade já tem um mais atual, pois qualquer modificação que acontece no projeto, alguma alteração, é necessário reapresentar o RIST com novas análises e todas essas modificações. Informa que já existe um processo de 2023 e com outra data do aparecer, então seria só atualizar o processo do RIST e com o parecer aprovando que eles tem disponível.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece a observação e pede a conselheira, se possível, que envie o novo HIST por e-mail para constar dentro do processo que está tramitando, visto que ele não vai se encerrar após a reunião. Em resposta a conselheira informa que irá enviar logo após a reunião.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) agradece novamente a conselheira e a passa a palavra para o Dr. Wilson que diz que acredita que já foi colocado o novo RIST nos autos do novo processo e que o senhor Breno pode falar melhor sobre. A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) responde que independente de ter vindo ou não, a SEUMA enquanto poder público faz a comunicação entre outros órgãos e fará a atualização dentro do processo.

Prosseguindo com sua fala, questiona se há algum questionamento, alguma dúvida, observação a ser feita pelos membros acerca do projeto. Não havendo manifestações por parte dos membros, solicita a equipe da SEUMA que realize o registro dos membros presente, em seguida a Coordenadora Pamela Pimentel (COURB) realiza o registro dos membros.

Na sequência, a Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) informa que seguirá para o regime de deliberação, instrui aos membros a permanecerem como estão caso apoiem a aprovação do pleito do processo S2022045281 pela CPPD, e aqueles que desejarem se abster ou expressar negativamente devem fazê-lo por meio da caixa de mensagens ou ativando seus microfones. Não havendo manifestação, Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) declara o pleito de Outorga Onerosa de Alteração de Uso aprovado por unanimidade.

A Dra. Luciana Lobo (Presidente da CPPD/Secretária da SEUMA) parabeniza o requerente e os profissionais envolvidos pela a aprovação do pleito. Informa aos membros conselheiros que será encaminhada a ata da presente reunião com a maior brevidade possível e que gostaria de receber a resposta por e-mail dando o ok da aprovação da ata da reunião, para que em seguida seja feito o encaminhamento ao Prefeito. Agradece a participação de todos e se dá por encerrada a reunião.

Fortaleza, 03 de setembro de 2024.

Pamela Pimentel Paula
Coordenadora de Desenvolvimento Urbano



Fortaleza
PREFEITURA



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número VNDYDQLB

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 3851709 e código VNDYDQLB

ASSINADO POR: